

Disciplina: **HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES**

Ano: **1.º**

Curso: Profissional de Técnico de Design e Comunicação Gráfica

Ano Letivo: **2024-2025**

MÓDULOS (Ponderação)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	TEMPOS LETIVOS	TÉCNICAS E PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (PRI)
<p>Módulo 1</p> <p>A CULTURA DA ÁGORA – O homem da democracia de Atenas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. • Avaliar o contributo de Péricles para a consolidação da democracia no século V a. C. • Identificar a Grécia como berço do urbanismo ocidental relacionando diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a Ágora e a Acrópole com a vida da pólis, o diálogo, o comércio, a política, a razão. • Compreender, a partir do Parthenon, síntese da arquitetura grega e do templo de Athena Niké, as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção. • Interpretar a evolução dos principais aspetos técnicos, formais e estéticos dos diversos períodos da escultura da cerâmica e da pintura gregas. • Demonstrar o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração de mapas e documentos diversos sobre o contexto político, social e cultural da civilização grega; • Análise da Pólis enquanto modelo do urbanismo ocidental; • Exploração do perfil de estadista de Péricles (tempo, espaço e cultura); • Exploração de documentários do Canal de Youtube <i>Smart History</i> e outras plataformas pertinentes sobre a Acrópole, a Ágora e as diversas formas de manifestação artística; • Debate sobre a comparação da sociedade grega e a sociedade ocidental contemporânea; • Exploração das causas e das consequências da Batalha de Salamina; • Esquematização das origens da arquitetura grega: técnicas de construção, formas e tipologias pré-helénicas; • Interpretação formal de imagens da arquitetura grega, incluindo os conceitos de “antropocentrismo”, “harmonia”, “ordem” e “proporção”; • Problemática dos conceitos de “belo” e de 	<p>Situar cronologicamente as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. (A, B, C, D, F, I)</p> <p>• Reconhecer o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. (A, B, C, D, F, I)</p> <p>• Valorizar o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>• Reconhecer características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas. (A, B, C, D, F, I)</p>	24	<p><u>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos de pesquisa • Cadernos diários • Elaboração e/ ou análise de mapas, barras cronológicas e esquemas-síntese • Trabalhos de reconstituição histórica • Elaboração de glossários <p><u>2. TESTAGEM</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Testes escritos • Testes orais <p>• Questões de aula</p> <p><u>3. OBSERVAÇÃO</u></p> <p>Grelhas de observação de</p>

		<p>“idealização da perfeição”;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esquematização da evolução do templo grego; • Esquematização do templo grego, estrutura, módulo e ordens arquitetónicas; • Análise da casa grega (estrutura e funcionalidade); • Esquematização da evolução da escultura grega; • Análise formal de esculturas diversas; • Explicar a importância dos Cânones de Policleto e de Praxíteles; • Interpretação da escultura helenística (o pathos e o expressionismo); • Esquematização da evolução da cerâmica grega; • Análise formal da cerâmica grega; • Análise da pintura a fresco e do refinamento da vida doméstica; • Análise formal da pintura a fresco (funções, temas e características plásticas); • Elaboração de trabalhos de grupo sobre a arquitetura, escultura e cerâmica gregas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos). (A, B, C, D, F, H, I) • Reconhecer diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar. (A, B, C, D, F, H, I) • Sintetizar a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas. (A, B, C, D, F, H, I) 		desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades propostas.
<p>Módulo 2</p> <p>A CULTURA DO SENADO – A lei e a ordem no Império</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar as principais realizações de Otávio. • Explicar a relevância do Direito Romano e do Latim na construção e manutenção do Império Romano. • Explicar a importância do modelo urbano nas cidades do Império: ruas, praças, templos, casas, banhos, o Coliseu. • Relacionar a monumentalidade da arquitetura e do urbanismo romanos com a expansão imperial, identificando tipologias dos edifícios públicos. • Compreender as características essenciais da 	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração de mapas sobre as origens e expansão do Império Romano; • Exploração de documentários relativos à contextualização social e cultural do desenvolvimento e expansão da civilização romana (da República ao Império); • Esquematização dos planos de Augusto para o Império (político, militar, religioso, económico, cultural e social); • Análise de documentos relativos à pax romana e ao mare nostrum; 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e analisar, de forma autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza diversa, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de 	24	<p><u>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos de pesquisa • Cadernos diários • Elaboração e/ ou análise de mapas, barras cronológicas e esquemas-síntese • Trabalhos de

	<p>arquitetura romana: utilidade, grandiosidade e avanços tecnológicos, percebendo de que modo o urbanismo era uma materialização do <i>Imperium</i>.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender, a partir de edifícios públicos e privados, que tipo de cultura do ócio foi desenvolvida pelos romanos. • Analisar as características formais e estéticas da escultura romana e as suas dimensões de individualismo, realismo e idealização. • Compreender as características essenciais da pintura romana a partir da análise de exemplos dos frescos de Pompeia. • Referir as características da arte do mosaico. • Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretação da estrutura urbana de Roma e do modelo urbanístico que representa; • Interpretar o papel do Senado e do Senador durante a República; • Análise formal de imagens da arquitetura romana (utilitária, funcional, pragmática, racional, grandiosa e propagandística) individualmente e em grupo; • Elaboração de quadro comparativo das arquiteturas romana, etrusca e grega como forma de deteção de influências; • Análise dos materiais, técnicas e das tipologias da construção romana; • Exploração das diversas formas de habitação romanas; • Análise formal da escultura romana (funções, temas e valores plásticos); • Análise formal da pintura e do mosaico (temas, técnicas e valores plásticos); • Visualização de documentário sobre o cataclismo de Pompeia e a arte preservada pelas cinzas; • Análise formal dos frescos de Pompeia (temas, técnicas e valores plásticos). 	<p>contributos. (A, B, C, D, F, I)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço. (A, B, C, D, F, H, I) • Relacionar as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades. (A, B, C, D, F, G, H, I) • Utilizar, em cada área artística, vocabulário específico. (A, B, C, D, F, I) 		<p>reconstituição histórica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de glossários <p><u>2. TESTAGEM</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Testes escritos • Testes orais <p>• Questões de aula</p> <p><u>3. OBSERVAÇÃO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de observação de desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades propostas.
<p>Módulo 3 A CULTURA DO MOSTEIRO – Os espaços do Cristianismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a relevância das fronteiras dos reinos cristãos e da geografia monástica da Europa. • Conhecer aspetos da vida e feitos de Carlos Magno, enquanto modelo de imperador cristão. • Reconhecer o mosteiro românico expoente da arquitetura monástica, como espaço de autossuficiência e como centro de conhecimento e de cultura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração de mapas sobre a desfragmentação do Império Romano e o aparecimento de reinos bárbaros; • Exploração de documentários/ documentos relativos à contextualização reorganização cristã, sociedade feudal e as estruturas económica e cultural da Idade Média; • Análise do cristianismo como religião dominante com forte impacto político, social e 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a diversas formas de comunicação (textos, imagens, vídeos, entre outras). (A, B, C, D, F, H, I) • Desenvolver a 	<p>24</p>	<p><u>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos de pesquisa • Cadernos diários • Elaboração e/ ou análise de mapas, barras cronológicas e

	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a iluminura como uma nova expressão de arte e outra forma de escrita. • Comparar formas de vida: no castelo e no mosteiro. • Reconhecer no Canto Gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa. • Compreender a evolução da arquitetura cristã. • Compreender a unidade e a diversidade do românico, através das características arquitetónicas principais e localizando os seus principais centros difusores. • Especificar algumas características do românico em Portugal. • Identificar aspetos temáticos e formais da escultura românica reconhecendo a sua dependência da arquitetura. • Identificar manifestações da arte dos reinos muçulmanos na Península Ibérica, como expoente da civilização islâmica. • Indicar elementos característicos constituintes do edifício religioso muçulmano em território peninsular. • Referir características gerais da arte moçárabe. • Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. 	<p>cultural (Christianitas);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretação de Regras Monásticas e documentos relativos à hegemonia das Ordens de Cluny e Cister; • Observação e interpretação da estrutura e organização do mosteiro (autossuficiência, matriz funcional e produção intelectual); • Análise do canto gregoriano e outras formas de canto religioso; • Análise de documentos relativos à ação de Carlos Magno e ao designado “renascimento carolíngio”; • Elaboração de esquemas das heranças greco-latinas e muçulmanas na formulação da cultura artística cristã; • Análise formal das igrejas otomanas, preconizando o Românico (estrutura formal e funcional); • Análise formal da arquitetura românica; • Exploração de mapas da difusão do Românico pela Europa; • Exploração de imagens evidenciando a unidade e a diversidade do Românico; • Análise de documentos relativos à formação de Portugal; • Análise formal do Românico ibérico; • Interpretação dos primórdios da escultura medieval (paleocristã e bárbara); • Análise formal da escultura românica (temas, formas, expressões e plástica); • Elaboração de esquemas sobre a evolução da pintura cristã (dos primórdios à pintura cristã); 	<p>capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos. (A, B, C, D, E, F, G, H, I)</p> <p>Emitir opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais. (A, B, C, D, E, F, H, I)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas. (A, B, C, D, E, F, H) • Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista. (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J) • Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. (A; B; D; F; G) 	<p>esquemas-síntese</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos de reconstituição histórica • Elaboração de glossários <p><u>2. TESTAGEM</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Testes escritos • Testes orais <p>• Questões de aula</p> <p><u>3. OBSERVAÇÃO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de observação de desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades propostas.
--	--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> • Análise formal do mosaico bizantino; • Exploração de imagens na abordagem da cor na cultura românica: o papel da imagem (temas, significados e valores plásticos); • Análise formal da escultura românica (temas, formas, expressões e plástica); • Exploração do trabalho do scriptorium, decorações e ornamentos do livro; • Análise do tipo de decorações e ornamentos como narrativa visual em pleno Românico; • Análise de documentos que contextualizam a expansão do islão até à Península Ibérica a partir do século VII; • Interpretação da arte muçulmana (artes ornamentais e arte moçárabe). 			
<p>Módulo 5 A CULTURA DO PALÁCIO – Homens novos, espaços novos, uma memória clássica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar a relevância das rotas comerciais para uma nova perceção do mundo e do Homem. • Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento do humanismo e ao desenvolvimento artístico italiano no século XV. • Relacionar o heliocentrismo com valores e conceitos subjacentes ao movimento renascentista. • Avaliar a importância da imprensa para o desenvolvimento das ideias humanistas. • Reconhecer as cortes principescas como centros de irradiação cultural e artística, a partir da biografia de Lourenço de Médicis e do seu exercício de mecenato. • Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento artístico italiano no século XV e ao desenvolvimento do humanismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração de documentos diversos sobre o contexto político, económico, social e cultural da Europa de meados de Quatrocentos até ao início da Guerra dos Trinta Anos (1618); • Análise de mapas e documentos sobre o panorama das rotas marítimas, entre a Europa e o Médio Oriente, dominadas até ao século XV por Génova e Veneza; • Análise de mapas e documentos sobre o papel pioneiro de Portugal na expansão ultramarina e no contacto da Europa com outros continentes; • Esquematização das valências do palácio como habitação das elites, do modo de vida burguês e centros culturais e artísticos; • Análise de documentos relativos ao humanismo como movimento cultural e intelectual fundador do tempo moderno com o classicismo como pano de fundo; 		24	<p><u>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos de pesquisa • Cadernos diários • Elaboração e/ou análise de mapas, barras cronológicas e esquemas-síntese • Trabalhos de reconstituição histórica • Elaboração de glossários <p><u>2. TESTAGEM</u></p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a pintura renascentista enquanto exercício intelectual. • Identificar as principais características técnicas, estéticas e formais da pintura renascentista e a definição de novos temas: o retrato; o nu; a paisagem. • Avaliar o impacto da redescoberta dos referenciais artísticos clássicos: o relevo, o retrato, a estátua equestre e a completa autonomização da escultura. • Enunciar aspetos fundamentais da obra de Brunelleschi, Donatello, Masaccio, Piero della Francesca, Rafael, Leonardo da Vinci, Miguel Ângelo, identificando algumas obras destes artistas. • Compreender o século XVI como uma época de crise de valores e da afirmação do indivíduo. • Analisar reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretação da importância da imprensa como forma de difusão do humanismo e dos movimentos de rutura com a tutela doutrinária da Igreja Católica; • Análise da ação de Lourenço de Médici e a importância do mecenato para o desenvolvimento das artes, letras e das ciências; • Esquematização do heliocentrismo e outros valores característicos do Renascimento; • Análise formal da pintura renascentista (temas, características pictóricas e plásticas e inovações); • Interpretação de obras de Leonardo Da Vinci enquanto expoente da maturidade da pintura renascentista; • Análise formal da arquitetura renascentista (depuração da linguagem clássica e releitura das ordens arquitetónicas e da sistematização da composição clássica); • Análise formal da escultura renascentista como síntese da matriz clássica; • Exploração de documentos diversos sobre o contexto político, social e cultural em que surgiu o Maneirismo; • Interpretação do Maneirismo como uma revisão dos valores clássicos, privilegiando a subjetividade, o imaginário e a exaltação dos caprichos dos artistas; • Análise formal de casos relevantes da arquitetura, escultura e pintura maneiristas; <p>Análise de documentos diversos sobre o Renascimento e o Maneirismo em Portugal.</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Testes escritos • Testes orais • Questões de aula <p><u>3. OBSERVAÇÃO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de observação de desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades propostas.
--	---	--	--	--